

REQUERIMENTO Nº 038/2026.

Rio Negro, PR, 25 de Maio de 2026.

Ementa: Solicita informações detalhadas sobre o planejamento de curto, médio e longo prazo do Município de Rio Negro para prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de enchentes e eventos climáticos extremos.

Os Vereadores que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, com fundamento no art. 109, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Rio Negro, requer, após ouvido o Plenário, o encaminhamento de ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que, por meio dos setores competentes, especialmente Defesa Civil, Assistência Social, Obras, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura e Planejamento, sejam prestadas as seguintes informações:

Requer-se as seguintes informações:

1. O Município possui plano atualizado de contingência, emergência ou enfrentamento de enchentes? Em caso positivo, encaminhar cópia integral do documento, informando data de elaboração, última atualização, responsáveis técnicos e órgãos envolvidos.
2. Existe planejamento de curto, médio e longo prazo para prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação diante de enchentes no Município de Rio Negro? Em caso positivo, detalhar as ações previstas, prazos, responsáveis e fontes de recursos.
3. O Município possui mapeamento atualizado das áreas de risco de alagamento, inundação ou deslizamento? Em caso positivo, encaminhar cópia do levantamento, indicando bairros, localidades, ruas e comunidades mais vulneráveis.
4. Após a última grande enchente, as áreas atingidas foram oficialmente mapeadas? Em caso positivo, informar se esse mapeamento foi incorporado ao planejamento da Defesa Civil e do Município.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/05/2026 10:42 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p2a5a2a316adbe>



5. O Município possui cadastro atualizado das famílias residentes em áreas de risco? Em caso positivo, informar quantas famílias estão cadastradas, quais regiões abrangidas e qual a periodicidade de atualização.
6. Existe mecanismo oficial para alertar previamente as famílias em áreas de risco, como mensagens por telefone, WhatsApp, SMS, sirenes, visitas presenciais, agentes comunitários ou outro sistema de comunicação? Detalhar como funciona.
7. O Município possui previsão de abrigos temporários para receber famílias atingidas por enchentes? Informar quais locais estão previamente definidos, capacidade de atendimento, estrutura disponível, acessibilidade, alimentação, higiene, segurança e equipes responsáveis.
8. Existe planejamento específico para atendimento de crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas acamadas, gestantes e demais grupos vulneráveis durante enchentes?
9. O Município possui planejamento para atendimento e acolhimento de animais domésticos das famílias atingidas? Em caso positivo, informar local previsto, equipe responsável, capacidade de acolhimento, alimentação, transporte e cuidados veterinários.
10. A Defesa Civil Municipal possui estrutura adequada para atendimento de enchentes, incluindo barcos, botes, coletes salva-vidas, cordas, rádios comunicadores, viaturas, caminhonetes, caminhões, motosserras, geradores, bombas de sucção, lanternas, EPIs e demais ferramentas? Encaminhar relação dos equipamentos disponíveis.
11. Há previsão de investimentos na estrutura da Defesa Civil Municipal em 2026 e nos próximos anos? Informar valores, equipamentos pretendidos, recursos orçamentários e eventuais convênios com Estado ou União.
12. O Município possui fundo municipal específico para proteção e defesa civil, calamidades públicas, desastres ou atendimento emergencial às famílias atingidas? Em caso positivo, informar lei de criação, saldo atual, movimentação dos últimos anos e finalidade dos recursos.
13. Caso não exista fundo municipal específico, há intenção do Executivo de encaminhar projeto de lei para sua criação, considerando a recorrência das enchentes no Município?
14. Há recursos financeiros previstos no orçamento municipal de 2026 para atendimento emergencial de pessoas atingidas por enchentes? Informar dotação, valor previsto e secretaria responsável.



15. O Município possui estoque estratégico ou planejamento para aquisição imediata de cestas básicas, colchões, cobertores, água potável, kits de higiene, kits de limpeza, medicamentos, roupas e demais itens de assistência humanitária?
16. Existe pré-cadastro de voluntários para atuação em situações de enchente? Em caso positivo, informar quantidade de voluntários cadastrados, critérios, capacitação e forma de acionamento.
17. Existe cadastro prévio de veículos, máquinas, caminhões, tratores, embarcações ou equipamentos de particulares, empresas, entidades ou voluntários que possam auxiliar no resgate, transporte e remoção de famílias em áreas alagadas?
18. O Município realiza capacitações, simulados ou treinamentos periódicos com servidores, voluntários, comunidades em áreas de risco, escolas e entidades para atuação em caso de enchentes? Informar datas e ações realizadas nos últimos três anos.
19. Quais ações estão planejadas para atendimento às famílias do interior do Município que podem ser afetadas por isolamento, fechamento de estradas, queda de pontes, falta de acesso, interrupção do abastecimento de água, energia, transporte escolar e serviços de saúde?
20. Existe planejamento específico para manutenção preventiva de estradas rurais, pontes, bueiros, galerias, drenagens e pontos críticos antes dos períodos de maior risco de chuvas intensas?
21. O Município possui levantamento dos pontos de alagamento recorrente na área urbana e rural? Em caso positivo, encaminhar a relação e informar quais intervenções estão previstas.
22. Há obras, projetos ou estudos técnicos voltados à melhoria da drenagem urbana, contenção de cheias, limpeza de rios, desassoreamento, recuperação de margens, preservação de áreas de várzea ou redução de riscos de inundação?
23. O Plano Diretor, a legislação de uso e ocupação do solo e as normas urbanísticas do Município contemplam restrições, diretrizes ou medidas específicas para áreas sujeitas a enchentes? Informar se há fiscalização e controle de novas ocupações nessas áreas.
24. O Município possui articulação formal com o Governo do Estado, Defesa Civil Estadual, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Sanepar, Copel, municípios vizinhos, entidades sociais, associações comunitárias e empresas para atuação coordenada em situações de enchente?



25. Existe protocolo definido para comunicação oficial com a população antes, durante e depois das enchentes, evitando desinformação e garantindo orientações claras sobre evacuação, abrigos, doações, bloqueios de vias e atendimento emergencial?
26. O Município mantém registro histórico consolidado das enchentes ocorridas em Rio Negro, com dados de nível do rio, famílias atingidas, imóveis afetados, prejuízos, áreas impactadas e medidas adotadas? Encaminhar os registros existentes.
27. Quais medidas foram adotadas após a enchente de 2023 para corrigir falhas, atualizar planos, ampliar estrutura, melhorar o atendimento e reduzir riscos futuros?
28. Existe planejamento para recuperação pós-enchente, incluindo limpeza urbana, recolhimento de entulhos, desinfecção, apoio psicológico, assistência social, avaliação estrutural de imóveis, apoio a pequenos comerciantes, agricultores e famílias atingidas?
29. O Município possui canal oficial permanente para que moradores de áreas de risco atualizem seus dados, solicitem inclusão em cadastro preventivo ou informem situações de vulnerabilidade?
30. Por fim, solicita-se o encaminhamento de todos os documentos, planos, mapas, protocolos, decretos, relatórios, levantamentos, dotações orçamentárias, convênios e demais informações existentes relacionadas ao planejamento municipal para enfrentamento de enchentes.

Justificativa: As enchentes em Rio Negro constituem um problema histórico, recorrente e amplamente conhecido, com impactos diretos sobre a vida de centenas de famílias rionegrenses. Em diferentes períodos, moradores foram obrigados a deixar suas casas, perderam bens, tiveram sua rotina interrompida e enfrentaram prejuízos sociais, econômicos, sanitários e emocionais.

O Município já vivenciou enchentes de grandes proporções, com registros marcantes nos anos de 1983, 1992, 2014, 2019 e 2023. Estudos e levantamentos apontam que os eventos de 1983, 1992 e 2014 estão entre os maiores da história de Rio Negro e Mafra, com milhares de pessoas atingidas, casas danificadas ou destruídas, isolamento de áreas rurais, problemas de abastecimento de água, energia, mobilidade e saúde pública.

Além disso, o agravamento das mudanças climáticas exige que o Poder Público atue não apenas de forma emergencial, mas também preventiva, planejada e permanente. Para 2026, órgãos oficiais de meteorologia indicam aumento da probabilidade de formação do fenômeno El Niño no segundo semestre, condição que pode influenciar o regime de chuvas no Paraná e ampliar o risco de eventos extremos.



A Lei Federal nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, estabelece que as ações de proteção e defesa civil abrangem prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, devendo ser integradas às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, recursos hídricos, infraestrutura e demais políticas públicas.

Diante disso, considerando que as enchentes são eventos previsíveis em Rio Negro, torna-se indispensável conhecer quais medidas estão sendo adotadas pelo Município para proteger a população, reduzir riscos, organizar a resposta emergencial e garantir condições mínimas de segurança, dignidade e assistência às famílias atingidas.

Atenciosamente,

GEOVANE DE LIMA - PODEMOS

Vereador.

ODAIR PEREIRA - PL

Vereador.

NEUSA HEUKO SWAROWSKI - CIDADANIA

Vereadora

MILENE STALL - PSB

Vereadora

ISABEL CRISTINA GROSSL - REPUBLICANOS

Vereadora

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 26/05/2026 10:42 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/p2a5a2a316adbe>

